

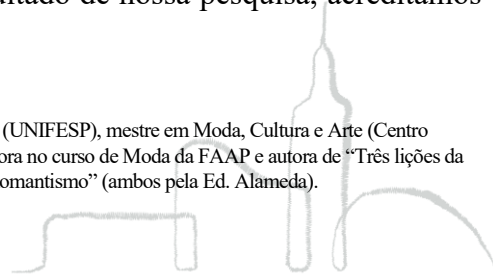
A MODA NA DANÇA MACABRA DAS MULHERES

Schmitt, Juliana; PhD; FAAP; juschmittju@gmail.com¹

RESUMO

No fim da Idade Média, roupas e acessórios eram importantes marcadores de classe e gênero. Seu estudo, portanto, revela dados importantes sobre a sociedade, a economia e a cultura material daquele século. Todavia, um dos maiores desafios no estudo do traje medieval é, pela distância histórica, a exígua sobrevivência de peças originais que possam ser analisadas e confrontadas com outras fontes. Assim, documentos que as representam imageticamente e as descrevem textualmente são poderosos aliados do historiador da moda que se dedica a esse período. Nossa proposta para o Colóquio se baseia em pesquisa de mestrado realizada em História e finalizada em 2023, que se debruçou sobre um curioso incunábulo produzido no século XV, na França, contendo uma “*danse macabre des femmes*”, uma “dança macabra das mulheres”. Tratava-se de uma derivação do gênero das danças macabras em que participam apenas personagens femininos, pertencentes a grupos sociais diversos, seculares e religiosos, no momento de seu encontro com a morte. Essas figuras são representadas em seus trajes cotidianos e são repreendidas por seus pecados – dos quais se destacam o excesso de vaidade e o amor desmedido pela moda. Um dos nossos intuitos durante a pesquisa (e a parte dela que pretendemos apresentar no evento) foi verificar a maneira como cada personagem foi elaborada no que tange à indumentária, buscando possibilidades interpretativas para seus trajes e acessórios a partir de comparação com outros documentos da época e com bibliografia especializada no tema – notadamente *Fashion in the Middle Ages*, de Margareth Scott; *S’habiller au Moyen Âge*, de Sophie Jolivet e *História do vestuário no Ocidente*, de François Boucher. Considerando-se o discurso marcadamente misógino direcionado à moda durante a Idade Média, nos chama a atenção a maneira como essas personagens são apresentadas, reafirmando um certo entendimento de que o gosto por extravagâncias e luxo é inerente ao feminino. Para além disso, a obra também oferece informações valiosas sobre como se vestiam as pessoas desses recortes sociais que ela contempla. Nossas descobertas ajudam a elucidar prováveis composições vestimentares das mulheres do século XV, assim como as estratégias adotadas pelos autores desses documentos para passar, em imagem e texto, essas referências. Como resultado de nossa pesquisa, acreditamos

¹ Juliana Schmitt é bacharel e licenciada em História com especialização em História da Arte (UEL), mestre em História (UNIFESP), mestre em Moda, Cultura e Arte (Centro Universitário SENAC), doutora em Letras (USP), com pós-doutorado em Artes, Cultura e Linguagens (UFJF). É professora no curso de Moda da FAAP e autora de “Três lições da História da Morte” (Ed. UFRJ), “Mortes Vitorianas: corpos, luto e vestuário” e “O imaginário macabro: Idade Média – Romantismo” (ambos pela Ed. Alameda).



contribuir para o estudo da moda no fim da Idade Média, e, mais especificamente, do século XV na França. Mas nossa intenção também é fomentar o debate em torno de um campo em expansão na historiografia do vestuário: o estudo das roupas de períodos ou sociedades remotas das quais não existe (ou existe pouca) evidência material, cabendo ao historiador se munir de documentos outros para suprir essa ausência. Cabe destacar a originalidade desse estudo na historiografia brasileira, que não destina grande atenção à moda medieval, e na historiografia sobre o medievo em geral, sendo um dos poucos que é inteiramente dedicado à dança macabra das mulheres. Em nossa apresentação no Colóquio, faremos uma análise comparativa do vestuário em duas obras que, apesar de tratarem do mesmo tema, o fazem em técnicas diferentes: a dança macabra das mulheres do Ms. Fr. 995 da Bibliothèque Nationale de France, manuscrito ricamente iluminado da segunda metade do século XV, e a dança macabra das mulheres de Guyot Marchand, livreto ilustrado impresso em Paris em 1491, que também faz parte do acervo da BnF.

Palavras-chave: moda medieval, dança macabra das mulheres, incunábulo.

